

Em 7 dias, 14 mortes

» ROBERTA ABREU

A Secretaria de Segurança Pública divulgou ontem os números da violência no Distrito Federal no período de 9 a 15 de julho. Das primeiras horas da última segunda-feira até o fim de domingo, houve 14 assassinatos. Os crimes ocorreram em nove cidades. A maioria — nove casos —, no sábado e no domingo. Todas as vítimas, três delas adolescentes, tinham passagens pela polícia. O roubo com restrição de liberdade, conhecido como sequestro relâmpago, fez 12 reféns no período. O órgão registrou ainda 18 tentativas de homicídio e uma tentativa de latrocínio. No total, a polícia apreendeu 30 armas.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, afirmou que o Programa Ação Pela Vida, lançado em abril, está chegando ao fim da primeira fase, que contou com a implementação do projeto. "A partir de então, vamos começar a trabalhar especificamente em cada uma das regiões do DF", explicou. "Onde houver um número maior de homicídios, o combate será mais efetivo contra esse crime. Será uma forma de atuar pontualmente em todos os pontos do DF e, com isso, reduzir a criminalidade em números globais", afirmou.

Os 12 casos de sequestro relâmpago ocorridos na semana passada foram registrados em Brasília, em Ceilândia, no Gama, no Guará, em Planaltina, no Recanto das Emas, em Samambaia, em Santa Maria, em Sobradinho e em Taguatinga. Em sete situações, os carros acabaram levados pelos assaltantes. Para o comandante-geral da Polícia Militar, Suamy Santana, os índices da violência nesse tipo de crime estão estáveis. "O padrão está sendo acompanhado. Além das ações ordinárias da PM, com a ampliação do efetivo nas ruas, estamos fazendo operações específicas. Atuamos com dia, hora e local determinados, a partir das estatísticas apresentadas pelo Ação pela Vida."